**GRELHA DE CORREÇÃO DO EXAME E P-FOLIO DE INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

EXAME: 4 valores para cada pergunta

P-FOLIO: 3 valores para cada pergunta

**EXAME**

Questão 1: Comente a seguinte frase: “a abordagem experimental, paralelamente à abordagem empírica de campo, conduz ao abandono da teoria hipodérmica e as aquisições de uma estão estreitamente ligadas às da outra” (Wolf, p.33)

1. Sintetizar contributos das duas teorias (empírico-experimental e empírica de campo) para a superação da teoria hipodérmica.
2. Revisão do processo comunicativo entendido como uma relação mecanicista e imediata entre estímulo e resposta. Complexidade de elementos que entram em jogo na relação entre emissor, mensagem e destinatário (p.34).
3. Teoria empírico-experimental: estudo da eficácia persuasiva e explicação do fracasso das tentativas de persuasão. Estudo dos factores relativos à audiência e à mensagem.
4. Teoria empírica de campo: estudo da influência, não apenas dos mass-media, mas mais geral que perpassa na relações comunitárias. Associar os processos de comunicação de massa às características do contexto social em que esses processos se realizam.

Questão 2: Analise a importância dos líderes de opinião na comunicação política, identificando a teoria que a põe em evidência e alguns estudos representativos da mesma.

1. Modelo de fluxo a dois níveis, parte integrante da abordagem empírica de campo ou «dos efeitos limitados». Obra de referência: “The People’s Choice” de Lazarsfeld, Berelson e Gaudet, 1944.
2. Importância dos líderes de opinião: constituem o sector da população mais activo na participação política e mais decidido no processo de formação das atitudes de voto. Indivíduos «muito envolvidos e interessados no tema e dotados de maiores conhecimentos sobre ele». Função de medianeiros entre os meios de comunicação e os outros indivíduos menos interessados e participativos na campanha presidencial. (pp.51-53)

Questão 3: Caracterize a indústria cultural enquanto sistema no contexto da Teoria Crítica. (pp.84-86)

1. Filmes, rádio e semanários constituem a indústria cultural enquanto sistema. «Cada sector harmoniza-se entre si e todos se harmonizam reciprocamente» (Horkheimer, Adorno, 1947).
2. Mercado de massas impõe estandardização e organização: gostos do público e as suas necessidades impõem estereótipos de baixa qualidade. Estratificação dos produtos culturais é adequada à lógica de todo o sistema produtivo. O que indústria cultural oferece de continuamente novo não é mais do que a representação de algo que é sempre igual.
3. Sistema condiciona de forma total o processo de consumo e a sua qualidade bem como a autonomia do consumidor. Determinismo do consumo pela máquina da indústria cultural.

Questão 4: Analise o conceito de sociedade em rede e informacional, explicitando os aspectos em que se demarca em relação ao conceito de sociedade de informação. (CA, pp.14-15 e 19-20)

1. Sociedade em rede e informacional como melhor forma de conceptualizar ideia de informação, não como bem estático ou algo que está incrustado em ou na posse de indivíduos e grupos sociais, mas como algo que está em fluxo permanente.
2. Atributos de uma sociedade em rede são a descentralização, a flexibilidade, a eficácia e eficiência, e a abertura à inovação (Castells, 2002; Cardoso, 2006). Novo tipo de organização social no qual “a produção da informação, o seu processamento e transmissão se tornam as fontes principais de produtividade e de poder em virtude das novas condições tecnológicas emergentes” (Cardoso, 2006, p.101; cf. Castells, 2002).
3. Transformações estruturais nas relações de produção, de poder e de experiência determinam o surgimento de uma nova sociedade e de uma nova cultura. Revolução das tecnologias da informação como o grande motor das transformações operadas na sociedade nas últimas três décadas.
4. Secundário: Noção de espaço de fluxos e oposição bipolar entre rede e self.

Questão 5: No âmbito do subcapítulo sobre cidadania e participação política comente a seguinte frase: “Na realidade constatam-se grandes diferenças entre esse ideal de presença quase permanente da prática democrática e a real apropriação dos diferentes media pelos cidadãos e pelas elites políticas” (Cardoso, 2006). (CA, pp.22-23)

1. Conceito de democracia contínua (Rodotá): instrumentos dos quais nos apropriamos para o exercício de participação política e que escapam à mediação tradicional de partidos e meios de comunicação de massa. As duas dimensões fundamentais da democracia contínuas são a continuidade em detrimento da intermitência e a valorização dos espaços de mediação em detrimento no momento de eleição.
2. Tal não equivale a uma identificação entre os novos media, sobretudo a internet, enquanto espaços de mediação e esse ideal de continuidade na relação entre cidadãos e política. Importância da motivação, quer dos cidadãos, quer das élites, quer dos próprios meios de comunicação que se apropriam dos novos media como canal informativo. Domesticação dos media pelas élites políticas é um aspecto a ter em conta, assim como a predisposição dessas elites para levar a cabo uma transformação do paradigma político. Sem a motivação destes para alterar esse paradigma, assistimos à manutenção dos actuais canais de mediação em vez da mudança que o ideal de democracia contínua sugere.

Questão 6: Tendo em conta a multiplicação das fontes de informação, discuta até que ponto é que faz sentido questionar a sobrevivência do jornalismo na sociedade de informação.(CA, p.27)

1. Em vez de questionarmos a sobrevivência do jornalismo na sociedade de informação devemos antes questionar como é que o jornalismo se reconstrói e reconfigura neste novo cenário. Como é que os meios de comunicação de massa na sua vertente informativa se relacionam com a internet? Qual o papel de novos e reconhecidos meios de informação alternativos (blogues, podcasts...) enquanto fonte de informação e de formação de opinião?
2. A internet, pelas suas características (interactividade, hipertexto) é uma tecnologia mais moldável às necessidades do jornalismo. Certos estudiosos defendem que o jornalismo online terá práticas e características semelhantes às actuais, apenas utilizará um meio diferente para a difusão da mensagem, conjugando texto, imagem e som numa só estrutura que está ao alcance de todos em qualquer lugar à distância de um clique. Conclusão de Cardoso: “a tecnologia internet não colocou em causa o modelo jornalístico nem substituiu todos os outros modelos de acesso à informação, tendo, no entanto, ajudado a transformar, até certo ponto, essa relação entre produtor e fruidor de informação bem como a outros níveis como as fontes”. (2006, p.262)

Questão 7: A partir dos resultados do estudo *EU Kids Online*, problematize as transformações ocorridas no espaço doméstico e o seu impacto nos usos da internet por parte das crianças e na regulação exercida pelos pais. (Texto de Simões, pp.123-124)

1. Maior privatização e individualização dos usos dos media em geral e dos meios digitais em particular. Generalização dos equipamentos digitais nos lares com origens socioeconómicas diversas. Enriquecimento mediático do espaço doméstico, sobretudo do quarto dos filhos (cultura de quarto).
2. Estratégias de regulação adoptadas pelos pais. Paradoxo nas relações familiares: por um lado número crescente de actividades que se desenrolam no espaço doméstico; por outro essas actividades não são partilhadas (viver em conjunto mas separadamente). Dilema na regulação parental: como conciliar individualização e privatização do consumo no espaço doméstico com importância que este deverá assumir na socialização mediática das crianças?
3. Secundário: alterações ocorridas nas dinâmicas familiares, sobretudo nas relações de poder entre os diferentes membros da família determinam diferentes estratégias de mediação mais democráticas adoptadas em relação ao uso dos media pela crianças.

**P-FOLIO**

Comente a seguinte frase, identificando a abordagem na qual se insere: “os mass-media fornecem algo mais do que um certo número de notícias. Fornecem igualmente as categorias em que os destinatários podem (…) colocar essas notícias” (in Wolf, p.146). (pp.145-146)

1. Hipótese do agenda-setting. Pressuposto fundamental: mass-media apresentam ao público uma lista daquilo sobre que é necessário ter uma opinião e discutir. Compreensão que pessoas têm da realidade é fornecida, por empréstimo, pelos mass-media.
2. Critérios de relevância adoptados pelos jornalistas para seleccionarem os acontecimentos a transformar em notícias desde a ocorrência até à notícia. Empolamento constante de certos temas, aspectos e problemas constitui um quadro interpretativo, um esquema de conhecimento, um *frame* que atribui um sentido àquilo que observamos.